

PROJETO DE PESQUISA: SUJEITOS, TERRITORIALIDADES, PLURALISMO JURÍDICO,
PARTICIPAÇÃO E O NOVO CONSTITUCIONALISMO LATINOAMERICANO

COORDENADOR: FERNANDO ANTONIO DE CARVALHO DANTAS

PROJETO INTERINSTITUCIONAL: UFG/UFMG/CES AL/CES UNIVERSIDADE DE COIMBRA

A presente pesquisa busca compreender os fenômenos administração territorial e de deliberação política em sociedades marcadas por uma realidade multiétnica e multicultural, tomando a questão da qualidade dos mecanismos participativo-deliberativos a partir do reconhecimento de práticas e epistemologias para além daquelas pautadas pelo modelo hegemônico liberal, apontando limites e potencialidades e buscando construir uma metodologia mais adequada ao envolvimento dos povos indígenas e comunidades tradicionais naquele processo de deliberação política, especialmente, no âmbito de/a partir das suas lutas por terra/território e dos seus bens em face dos grandes interesses econômicos e projetos de infraestrutura do governo brasileiro na Amazônia Legal e no Centro-Oeste.

Assim sendo, o presente projeto pode ser articulado a partir de dois eixos principais: em primeiro lugar, busca apontar os limites e potencialidades dos mecanismos de participação e deliberação que atravessam às lutas por terra/território dos povos indígenas e comunidades tradicionais brasileiros e latinoamericanos. Nesse sentido, salienta-se a necessidade de perscrutar sobre os direitos coletivos das comunidades tradicionais e indígenas no novo constitucionalismo latinoamericano enquanto paradigma pós-capitalista por reconhecer direitos diferenciados com base nos saberes indígenas (*Pachamama. Sumak Kawsay. Suma Qamaña. Ñandereko*), relativos ao sujeito, a identidade, ao território, aos processos de autodeterminação e participação democrática. Em segundo lugar, construir uma metodologia que potencialize o envolvimento dos povos indígenas e comunidades tradicionais com suas especificidades culturais, línguas, valores e práticas sociais, culturais, religiosas e espirituais.

Palavras-chave: Direito agrário. Sujeitos. Territorialidades. Participação. Novo constitucionalismo Latinoamericano.